

07 a 10 novembro 2022



## PAISAGENS E LUGARES DO MEDO NA PANDEMIA DA COVID-19: A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE CAMPO MOURÃO-PR

Tamires da Silva Ribeiro Unespar/Campus Campo Mourão, tamisilvaribeiro@gmail.com

Ana Paula Colavite (Orientadora/a) Unespar/*Campus* Campo Mourão, apcolavite@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIC - Programa de Iniciação Científica (voluntário, sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

RESUMO: Diante do cenário de crise global, provocado pela pandemia da Covid-19, a população vivenciou uma fase de constante aflição e apreensão pelos desdobramentos da doença. Espaços que antes eram de uso comum e livres, foram vistos de outra forma com a sensação de insegurança, angustia e medo. Nesse viés, a pesquisa teve por objetivo analisar o sentimento de topofobia (medo dos lugares) vivenciado pela população mourãoense, identificando os lugares de maior insegurança no imaginário dos sujeitos. A pesquisa respaldouse no método fenomenológico e pautou-se na metodologia qualitativa para análise dos dados. Os dados foram coletados via Formulário eletrônico do Google, divulgados por meio de um link nas redes sociais Whatsapp, Instagram e Facebook. O questionário foi respondido por 63 voluntários sendo: mulheres (63%), homens (35%) e não-binário (2%). Os resultados foram analisados em gráficos e tabelas, dentre eles, destaca-se que sobre o medo da covid: os voluntários responderam que o medo foi alto durante toda a pandemia (33% das pessoas), maior durante os períodos de aumento dos casos (30%) e maior no começo da pandemia, mas passou (32%), já com relação aos lugares que sentiam medo de frequentar os que foram mais destacados são as unidades de saúde e os mercados e a respeito dos lugares que deixaram de frequentar os voluntários citaram vários lugares, mas os dois mais indicados foram bares e restaurantes (69%). A partir do exposto podemos afirmar que a percepção da população em relação aos lugares mudou após a pandemia, alterando a sua relação com determinados espaços e lugares. E a razão para essa mudança de relação com o espaço está diretamente ligado ao medo de ser infectado pela covid, alterando assim o modo como as pessoas se portaram nos lugares e como se relacionaram com as pessoas nesse período pandêmico.

Palavras-chave: Topofilia. Mobilidade. Geografia da Saúde.











